

106

**OVÁRIO-HISTERECTOMIA LAPAROSCÓPICA COM APLICAÇÃO DE CLIPES DE TITÂNIO EM FELINOS.** *Priscila Hiromi Yamazaki, Fabiana Schiochet, Rafael Stedile, Viviane Pinto, Daiane Follmann Jurinitz, Sheila Beatriz Laurindo Bernardes, Carlos Afonso de Castro Beck (orient.)*

(UFRGS).

A ovário-histerectomia é o procedimento cirúrgico abdominal mais frequentemente realizado na medicina veterinária e é considerado um dos melhores métodos de controle populacional de cães e gatos. Este trabalho tem como objetivo verificar a viabilidade do acesso laparoscópico para a realização da ovário-histerectomia em gatas. A laparoscopia apresenta algumas vantagens como menor trauma cirúrgico, rápida recuperação e menor desconforto no pós-operatório. O protocolo anestésico constou de indução com propofol e manutenção com anestesia inalatória, utilizando isoflurano em sistema semifechado e oxigênio a 100%. No procedimento laparoscópico foram utilizados dois portais de dez milímetros de diâmetro e um de cinco, através dos quais se acessou a cavidade abdominal. Utilizou-se dióxido de carbono para realização do pneumoperitônio, com a pressão mantida em 10mmHg. Os vasos ovarianos foram isolados e na seqüência ocluídos com três cliques de titânio, e após seccionou-se entre o primeiro e o segundo clipe. Três cliques de titânio foram aplicados também sobre o corpo e vasos uterinos, cranialmente a cérvix, e o útero foi seccionado entre o primeiro e o segundo clipe. O útero e os ovários foram retirados através de um redutor por um dos portais. Registrou-se a ocorrência de complicações durante todo o trans e pós-operatórios. Até o momento foram realizadas oito cirurgias utilizando esta técnica. Em três cirurgias houve a necessidade de colocar mais um clipe para oclusão dos vasos ovarianos e observou-se a presença de enfisema subcutâneo em três animais. A técnica laparoscópica com aplicação de cliques de titânio mostrou-se adequada para a realização da ovário-histerectomia em gatas. (PIBIC).